

**BANCO RNIX**

**RELATÓRIO DE GERENCIAMENTO DE  
RISCOS SOCIAIS, AMBIENTAIS  
E CLIMÁTICOS (GRSAC)**

Resolução BCB nº 139, de 15 de setembro de 2021.

2025

**SUMÁRIO**

1. OBJETIVO.....	2
2. GOVERNANÇA.....	2
2.1 ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES.....	3
3. IMPACTOS REAIS E POTENCIAIS.....	3
4. PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE RISCOS SOCIAIS, AMBIENTAIS E CLIMATICOS.....	3
4.1. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO.....	4
4.2. AVALIAÇÃO DA CARTEIRA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO E TERCEIROS.....	5
4.3. AÇÕES INTERNAS.....	6
4.4. REGISTRO DE PERDAS INCORRIDAS.....	6
4.5. REPORTE.....	6

## 1. OBJETIVO

O presente relatório contém informações sobre a governança do gerenciamento do risco social, ambiental e climático, conforme detalhado na tabela GVR obrigatória para as instituições enquadradas no segmento 4 (S4), em atendimento ao estabelecido no art. 3º, inciso I, da Resolução BCB nº 139, de 15/09/2021, e a padronização prevista na Instrução Normativa BCB nº 153, de 15/09/2021, do Banco RNX S/A (denominado “banco” ou “instituição”).

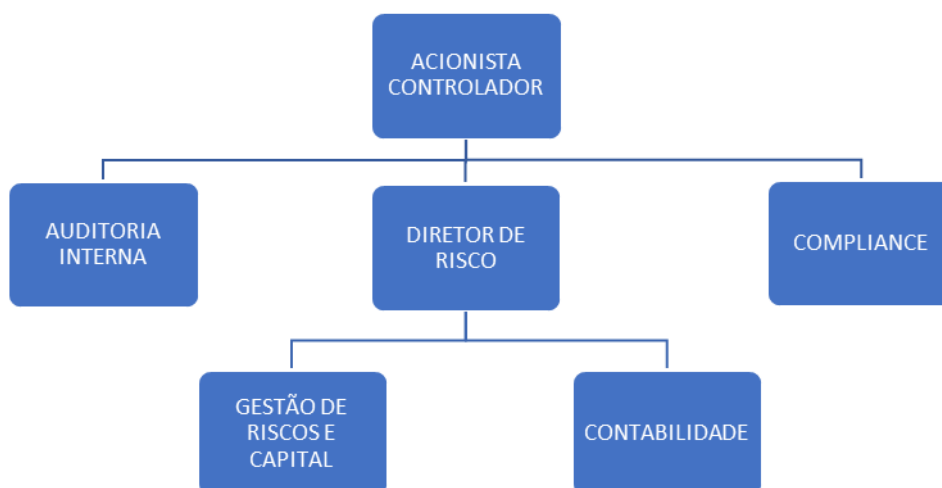
## 2. GOVERNANÇA

O banco possui uma estrutura de gerenciamento integrado de riscos, incluindo o risco social, ambiental e climático, dimensionada de acordo com a natureza e o grau de complexidade dos negócios e atividades da instituição, desenvolvendo processos de gerenciamento de riscos existentes e potenciais e estabelecendo limites de acordo com as estratégias de negócios.

A instituição prioriza os riscos que têm impacto material em seus objetivos estratégicos. A estrutura de GIRC, realiza a identificação e avaliação dos riscos, podendo aceitar determinados riscos para buscar oportunidades potenciais e/ou que possam impedir a evolução da instituição, a fim de garantir os resultados, o capital, liquidez e reputação do banco.

O banco optou em tratar os aspectos relativos ao gerenciamento integrado de riscos e de capital, consolidados na Política de Gerenciamento Integrado de Riscos e de Capital, enquanto o conjunto de princípios e diretrizes que compõe a responsabilidade social, ambiental e climática está descrito na Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática - PRSAC.

A governança de gerenciamento de riscos e de capital permeia diversos níveis dentro da instituição e está estruturado na seguinte forma:



O Banco conserva a centralização da atividade de GIRC na diretoria Administrativa e de Controladoria, que mantém a estrutura em conformidade com os três pilares da Basileia: Alocação Mínima de Capital, Supervisão Bancária, Governança e Disciplina de Mercado (Transparência), compatíveis com a natureza de suas operações, complexidade de produtos e serviços e a dimensão das exposições aceitáveis pelo banco.

## 2.1 ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

As principais atribuições e responsabilidades das áreas no gerenciamento de riscos e de capital são:

- **Acionista controlador:** aprovar a política e estrutura de gerenciamento de riscos e de capital, bem como, o plano de capital e plano de contingência de liquidez, a fim de determinar sua compatibilidade com o planejamento estratégico do banco e com as condições de mercado;
- **Auditoria interna:** avaliar periodicamente o processo de gerenciamento de riscos e de capital;
- **Diretor de Risco:** responsável pelos processos e controles relativos à estrutura de gerenciamento de riscos e de capital e pela avaliação dos riscos de forma integrada;
- **Compliance:** atualizar as normas e políticas inerentes ao gerenciamento integrado de riscos e de capital e promover a disseminação da cultura de gestão de riscos em todas as áreas da instituição;
- **Gestão de riscos e capital:** elaborar os relatórios gerenciais demonstrando eventuais deficiências da estrutura de gerenciamento de riscos e de capital e ações para corrigi-las, bem como, acompanhar os limites dos riscos em relação ao PR e do apetite ao risco do acionista controlador; e
- **Contabilidade:** calcular mensalmente o Demonstrativo de Limites Operacionais (DLO), Demonstrativo de Risco de Mercado (DRM) e Demonstrativo de Risco de Liquidez (DRL), bem como, informar a área de Gerenciamento Integrado de Riscos e Capital os casos em que ultrapassem os limites estipulados em política interna.

## 3. IMPACTOS REAIS E POTENCIAIS

Na análise efetuada, pela instituição, tomando por base o volume e complexidade das operações, aliado aos principais segmentos dos clientes do banco, os impactos reais e potenciais dos riscos ligados a atividade não foram considerados relevantes, para efeito de divulgação, no entanto, o acompanhamento e o tratamento aplicado a questão social, ambiental e climática seguem o processo de gerenciamento de riscos, conforme item seguinte.

## 4. PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE RISCOS SOCIAIS, AMBIENTAIS E CLIMATICOS

O processo de gestão de riscos social, ambiental e climático tem como objetivo a identificação preventiva, o gerenciamento e a mitigação de potenciais danos que uma atividade econômica pode causar a sociedade e ao meio ambiente, bem como sua exposição às mudanças climáticas. Independente da relevância dos impactos reais e potenciais, avaliados com base no volume e complexidade das operações, a instituição desenvolveu modelo para avaliação, monitoramento e reporte dos reflexos relativos a RSAC em suas atividades.

#### 4.1. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

A avaliação e o monitoramento dos clientes e fornecedores do banco, são efetuados mediante consulta em base de dados especializada (*RSAC da Elin Duxus*), além de serem mantidos sob monitoramento constante por ferramenta específica da fornecedora *Advice Informática Ltda (e-Guardian)*.

Quanto a avaliação, o banco utiliza os critérios de classificação aplicados pela escala de ratings do *EcoRisk*, conforme descritos abaixo:

Risco RSAC	Rating
Muito Baixo	A3
	A2+
	A2
	A2-
Baixo	A1+
	A1
	A1-
Médio	B3+
	B3
	B3-
Especulativo	B2+
	B2
	B2-
Alto	B1+
	B1
	B1-
Muito Alto	C3+
	C3
	C3-
	C2
	C1
	D

Critérios estes que abrangem a verificação de clientes e fornecedores em listas e sistemas específicos quanto a habilitação ou inabilitação, perante órgãos nacionais e internacionais de responsabilidade social, ambiental e climática.

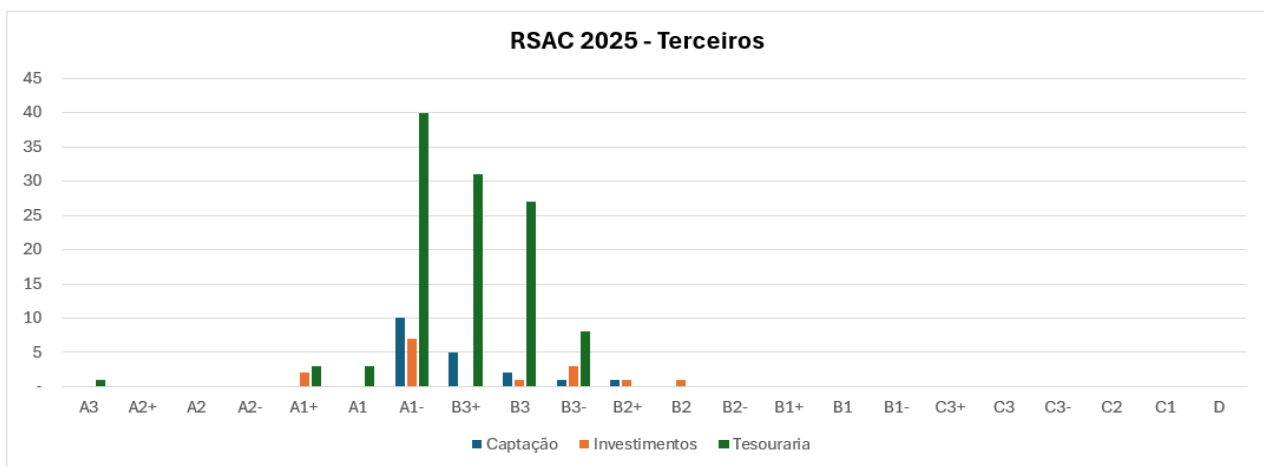
Em paralelo e com o intuito de complementar as informações extraídas de sistemas e listas, o banco vem desenvolvendo junto as áreas de crédito, a capacitação de operadores para buscar dados e informações no momento das visitas de crédito, a respeito da efetiva postura em relação a responsabilidade social, ambiental e climática, em especial a ações e programas de incentivo e desenvolvimento.

## 4.2. AVALIAÇÃO DA CARTEIRA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO E TERCEIROS

O banco, através das áreas de crédito, financeiro e investimento/captação de recursos, vem efetuando a consulta e registro da classificação de todas as contrapartes com relacionamento comercial ou financeiro. Foi desenvolvido demonstrativo que aglutina e demonstra em que grades (ratings) estão concentrados a fim de subsidiar a revisão de políticas e efetiva aprovação de operações.

Dessa forma, demonstramos a posição, segregada por rating, na data base 31/12/2024, da concentração de riscos apurados tanto para terceiros (fornecedores, investidores, emitentes de instrumentos financeiros), quanto para as operações de crédito:

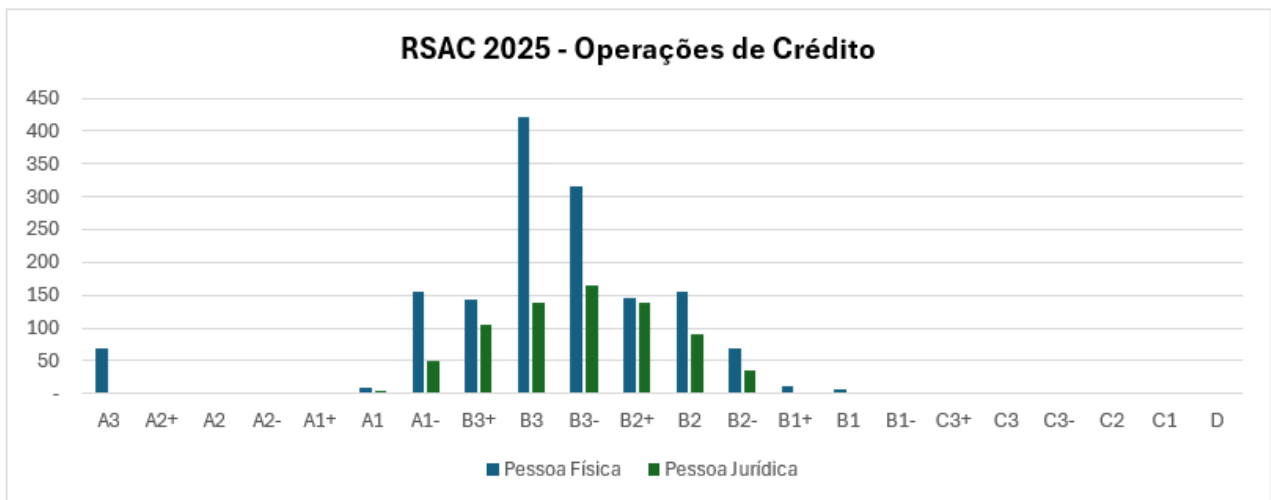
### a) Terceiros



	Muito baixo				Baixo			Médio			Especulativo			Alto			Muito Alto				Total				
	A3	A2+	A2	A2-	A1+	A1	A1-	B3+	B3	B3-	B2+	B2	B2-	B1+	B1	B1-	C3+	C3	C3-	C2		C1	D		
Captação	-	-	-	-	-	-	10	5	2	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19		
Investimentos	-	-	-	-	2	-	7	-	1	3	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15		
Tesouraria	1	-	-	-	3	3	40	31	27	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	113		
<b>Totais</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>57</b>	<b>36</b>	<b>30</b>	<b>12</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>147</b>		
Classificação em riscos de muito baixo a especulativo													147		Classificados em riscos alto e muito alto										-
% do total de clientes													100,00%		% do total de clientes										0,00%

A partir destes demonstrativos, se evidencia que 100% dos fornecedores estão classificados como riscos de muito baixo a especulativo.

### b) Quantidade de Operações de Crédito por tipo



	Muito baixo				Baixo			Médio			Especulativo			Alto			Muito Alto					Total	
	A3	A2+	A2	A2-	A1+	A1	A1-	B3+	B3	B3-	B2+	B2	B2-	B1+	B1	B1-	C3+	C3	C3-	C2	C1		D
Pessoa Física	46	-	-	-	-	8	93	100	315	205	100	99	41	9	7	2	-	-	-	-	-	-	1.025
Pessoa Jurídica	1	-	-	-	-	5	45	84	102	126	110	72	32	3	-	1	-	-	-	-	-	-	581
<b>Totais</b>	<b>47</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>13</b>	<b>138</b>	<b>184</b>	<b>417</b>	<b>331</b>	<b>210</b>	<b>##</b>	<b>73</b>	<b>12</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.606</b>
Classificação em riscos de muito baixo a especulativo												1.584					Classificados em riscos alto e muito alto					22	
% do total de clientes												98,63%					% do total de clientes					1,37%	

A partir da quantidade de operações de crédito ativas na data base de 31/12/2025, e sua efetiva classificação, se observa que o percentual de 98,63% das operações está classificado como risco de muito baixo a especulativo e apenas 1,37% classificado como risco alto e muito alto. Dentro do limite definido pela RAS, de no máximo 2,00% da carteira de operações de crédito classificada como risco alto e muito alto.

#### 4.3. AÇÕES INTERNAS

Em atendimento à agenda ESG, foram implantadas ações como a instalação da sede do banco em edifício com certificação *LEED GOLD pelo Green Building Council*, redução de uso de plástico, instalação de temporizadores, campanhas de redução do uso do papel.

#### 4.4. REGISTRO DE PERDAS INCORRIDAS

Com o intuito de registrar e controlar possíveis perdas relacionadas com riscos sociais, ambientais e climáticos, a instituição criou conta contábil, dentro do grupo de outras despesas operacionais, com a finalidade específica de registrar perdas relacionadas. No exercício 2025 não houve registro de perdas.

#### 4.5. REPORTE

O reporte dos principais riscos é feito por intermédio de relatórios produzidos pela área de Gerenciamento Integrado de Riscos e de Capital (GIRC), com periodicidade mensal ou semestral, os quais são submetidos à análise; das Auditorias Interna e Externa; e posteriormente direcionadas à diretoria.